

Informação é a principal arma contra a pedofilia**Informação é a principal arma contra a pedofilia**

A luta contra a pedofilia foi o tema central de ações do Maio Amarelo. A campanha foi organizada e coordenada pela delegada titular de São Caetano do Sul, Luciara de Cássia da Conceição, e por Daniela Attab Del Nero, delegada responsável pela DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) da cidade. O trabalho consistiu na divulgação de informações sobre como identificar casos de abuso sexual, como denunciar e difundir quais órgãos podem dar suporte às vítimas e familiares, além de ciclo de palestras com terapeutas sexuais, psicólogos, educadores e conselheiros tutelares.

O termo pedofilia, amplamente difundido para discriminar crime sexual contra crianças e adolescentes, não consta em ordenamento jurídico, no entanto, o abusador é enquadrado na tipificação criminal de estupro. De difícil prevenção, por se tratar em sua grande maioria de atos cometidos nos seios familiares, a "informação é a melhor arma contra a pedofilia", diz a delegada Luciara de Cássia da Conceição.

Segundo a chefe da Polícia Civil na comarca de São Caetano do Sul, "a orientação de educadores e familiares sobre como identificar, acolher e denunciar os abusos é eficaz na luta contra a pedofilia, isso por-

que, com as informações corretas e suporte de instituições sérias é possível desestimular abusadores".

Sem detalhar dados, a doutora Luciara de Cássia da Conceição aponta que os números de denúncias e inquéritos podem apresentar uma linha crescente, mas isso não significa um número real no aumento de casos. "Sem informações e estímulos às denúncias existia uma subnotificação de casos, um represamento. Com orientações adequadas a busca por ajuda e, consequentemente punição por meio das vias legais, o temor de levar o caso à Polícia ou outro órgão de apoio é quebrado", discorre.

Números sobre os casos de pedofilia foram apresentados pelo Conselho Tutelar, em palestra no dia 26, no Cecapec (Centro de Capacitação de Profissionais da Educação) Dra. Zilda Arns.

A internet é um facilitador para a ação de pedófilos. Apesar de parecer "terra sem lei" e de criar a sensação de anonimato, criminosos sexuais se aproveitam da inocência de seus alvos para "pinçarem" novas vítimas. Para evitar a movimentação criminosa, "a vigilância é fundamental", diz a Dra. Luciara, ao completar: "é preciso estar atento e acompanhar o que as crianças e adolescen-

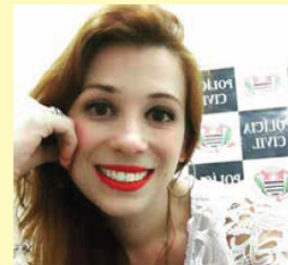


Delegada titular de São Caetano do Sul, Luciara de Cássia da Conceição

tes tanto conversam ou postam na internet. Não existe privacidade quando falamos de menores de idade. Todo cuidado é pouco".

Qualquer pessoa pode denunciar casos confirmados ou suspeitos de pedofilia. Basta procurar os Conselhos Tutelares, delegacias de polícia ou até mesmo, de forma anônima, ligar para o número 100 (Disque-100) de qualquer telefone fixo ou móvel.

As ações do Maio Amarelo contam com o apoio da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) subseção de São Caetano do



Daniela Attab Del Nero, delegada da Delegacia de Defesa da Mulher

Sul, Câmara Municipal, Prefeitura, Conselho Tutelar e diversos outros apoiadores da sociedade civil.

Os custos das ações de combate à pedofilia são bancados por apoiadores e policiais envolvidos. Para a campanha ser ampliada e outras ações serem criadas é preciso recursos, por isso, é fundamental contar com a colaboração de empresas e pessoas que entendam a importância e dimensão do trabalho de difundir informações para um bem amor, a proteção de crianças e adolescentes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Política **Página:** 5